



VESTIBULAR, MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM
DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA:
CONEXÕES POSSÍVEIS?

Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro¹
Marília Vasques Callegari²

I. A motivação

Nos últimos anos, muitos têm sido os estudos (Alonso Tapia; Caturra Fita, 2000; Pintrich; Schunk, 1996, entre outros) que buscam relações entre a motivação e a aprendizagem escolar. Na área de Linguística Aplicada também houve um aumento significativo de investigações (DÖRNYEI, 1990, 1994, 2001a, 2001b; ELLIS, 2003; GARDNER; LAMBERT, 1972, entre outros) sobre a influência da motivação no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras³.

Por abranger uma diversidade de variáveis e por considerar sua natureza dinâmica, pesquisadores encontram dificuldades em conceituar o termo motivação. Há definições em que se nota a predominância da perspectiva psicológica, na qual a motivação é entendida como algo interno do indivíduo, outras da social, na qual, embora se considere a motivação como inerente ao sujeito, também se dá à influência do contexto importância significativa. Optamos por conceber o termo como o faz Callegari (2004, p. 86) em sua pesquisa voltada para o ensino

31 Neste trabalho os termos "língua estrangeira" e "segunda língua" serão usados como sinônimos.

¹ Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo e professora do curso de Letras da UFMS. E-mail: <danielakanashiro@usp.br>.

² Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. E-mail: <maricall@uol.com.br>.

de língua estrangeira, doravante LE. Motivação, segundo a pesquisadora, é “o desejo provocado por determinadas necessidades, dirigido a objetivos, que se desenvolve no interior do indivíduo, mas que sofre influência direta da interação com o outro e com o meio”.

Nosso trabalho pretende verificar se a oportunidade de apresentar-se a provas de vestibular em Espanhol, relacionada a um tipo de motivação extrínseca e instrumental, conforme definido anteriormente, pode constituir-se, ou não, num aspecto motivacional para a aprendizagem desse idioma. Apresentamos a seguir a relação entre alunos, vestibulares e aprendizagem de espanhol a partir da análise dos resultados de um questionário proposto.

2. Alguns aprendizes frente aos vestibulares

Conforme pesquisa de mestrado realizada por Kanashiro (2007), ainda que o Brasil faça fronteiras com países hispânicos, que o MERCOSUL tenha se firmado desde 1991, que o Espanhol seja um dos idiomas mais falados no mundo e ainda que os documentos oficiais brasileiros para o ensino médio, como os *Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNEM* (BRASIL, 1999) e as *Orientações Curriculares – OC* (BRASIL, 2006) tenham estabelecido o fim do monolingüismo, verificamos que na região sudeste poucas instituições oferecem a oportunidade de o candidato optar por uma LE nos exames vestibulares.

Com o objetivo de verificar se a oferta da opção pelo Espanhol nos vestibulares por parte de mais instituições aumentaria o nível de motivação dos alunos na aprendizagem do idioma em questão, propusemos um questionário a 50 estudantes do ensino médio, sendo 19 alunos do primeiro ano e 31 do segundo, matriculados num colégio da rede particular de ensino do interior do Estado de São Paulo. Os alunos iniciaram o curso de Espanhol no primeiro ano do ensino médio⁴ e utilizavam material apostilado, preparatório para vestibulares⁵.

4 Em 2008 a instituição inseriu a disciplina de Língua Espanhola no currículo do ensino fundamental a partir do 6º ano.

5 Os alunos do terceiro ano do ensino médio não foram incluídos na pesquisa, pois não estudavam espanhol no currículo regular.

a) Sobre a motivação para estudar Espanhol.

Com relação à principal motivação para estudar Espanhol, questionamos o que mais motiva seus estudos no idioma. Oferecemos nove opções e um espaço para que pudessem colocar outro item, caso a principal motivação não estivesse relacionada. Orientamos para que assinalassem apenas um aspecto, o principal na visão de cada um. Apresentamos em ordem crescente as respostas dos alunos:

Quadro 1: Resultado das respostas dos alunos

52%	Ampliar as possibilidades no mercado de trabalho
18%	O gosto de conhecer outras línguas e cultura
12%	Ser aprovado no vestibular
6%	Fazer intercâmbio em países hispânicos
4%	Viajar para países hispânicos
4%	Vontade de tirar boas notas
4%	Não querer ficar em recuperação (estudar o suficiente para alcançar a média 6,0)
0	Estabelecer vínculos de amizade com pessoas de países de fala hispânica
0	A necessidade de se comunicar com familiares
0	Outro aspecto

O fator instrumental (ampliar as possibilidades no mercado de trabalho e ser aprovado no vestibular) correspondeu a 64% das respostas. Apenas 18% das respostas revelaram o desejo de uma satisfação pessoal: o gosto de conhecer outras línguas e culturas. A valorização do fator instrumental corrobora o resultado apresentado no item *a*. Em sua pesquisa de doutorado, Callegari (2008, p. 129) encontrou resultados semelhantes: o motivo mais mencionado pelos alunos pesquisados para estudarem Espanhol foi “é importante para o meu futuro profissional”. Uma sociedade marcadamente competitiva e o processo de globalização vivenciado pelos alunos, colocam-nos diante da necessidade, muito mais que pelo gosto, de aprender outra LE.

b) Sobre a possibilidade de optar pelo Espanhol nos vestibulares

Com relação à possibilidade de optar pelo Espanhol nos vestibulares, conforme proposto em outra pergunta, constatamos que 58% fariam essa opção e 64% se sentiriam mais motivados a aprender o idioma em questão se mais

instituições de ensino superiores oferecessem essa possibilidade. Para apenas 18% dos alunos que responderam o questionário a oferta da opção pelo Espanhol causaria indiferença no quesito motivação. Verificamos que um grande número de alunos, (58%), faria a opção pelo Espanhol nas provas de seleção. Sobre os motivos que levariam a tal escolha figuraram: mais conhecimentos no idioma em questão (24,7%); dificuldade em Inglês (27,5%); a crença de que resolver testes em Espanhol é mais fácil (48,2%). Notamos que na escolha da última opção mencionada fica implícita a ideia de que a proximidade das duas línguas – Português e Espanhol – influencia na provável escolha. Eres Fernández (1995/1997) revela que muitos brasileiros concebem a leitura de textos em Espanhol como uma atividade fácil, mas com base nos exames de proficiência de língua estrangeira na pós-graduação da Faculdade de Educação da USP, nem sempre a leitura resulta tão simples como se supõe. Na verdade, como bem observa Scaramucci (1999, p. 10), o nível de dificuldade das questões vai além da complexidade ou extensão dos textos: “Pode-se observar um texto fácil com perguntas difíceis e um texto difícil com questões fáceis; da mesma forma, um texto longo pode ser fácil e um curto, difícil.” Verificamos, portanto, que a razão pela possível escolha por esse idioma pode ser resultado da falsa idéia de que um teste em Espanhol será sempre mais fácil que um teste em outra LE. Desse modo, é preciso que a proximidade entre as línguas, inicialmente fator motivacional para escolha do Espanhol nos vestibulares, não se torne uma armadilha para o aprendiz.

3. Conclusões

Considerando a natureza social do indivíduo, o fato de que ele se desenvolve a partir da interação com os participantes de seu contexto cultural e que fatores advindos das crenças da sociedade e dos contextos em que vive podem motivá-lo, ou ao contrário, desmotivá-lo, é possível prever certo impacto do vestibular no processo de aprendizagem, sobretudo, nos alunos do ensino médio. A necessidade de mão de obra qualificada, somada ao crescimento do número de instituições superiores⁶ influenciam sobremaneira na concepção da necessidade de um indivíduo obter o nível superior. As respostas ao questionário proposto confirmam a existência da relação entre vestibular, motivação e aprendizagem de LE.

⁶ Até 1990 não existiam mais que 24 escolas de nível superior no Brasil; em 2000 eram 1.180 instituições; no final de 2005 o país contava com 2.314. (KANASHIRO, 2007, p. 35).

Apontamos a seguir alguns aspectos positivos – sob nosso ponto de vista - advindos da inserção do Espanhol como uma opção nos exames vestibulares: a) trata-se de uma forma de garantir o fim do monolinguismo não só no ensino de LE no nível da educação básica; b) oferece-se uma possibilidade de êxito nos testes seletivos para os que têm dificuldades na aprendizagem da língua inglesa; c) configura-se um potencial fator motivacional a mais na aprendizagem do referido idioma. Destacamos também que embora apresentemos tais pontos que julgamos positivos, sabemos que inúmeros problemas já constatados em Kanashiro (2007), estão envolvidos na elaboração dos exames vestibulares de Espanhol às quais tivemos acesso: perguntas descontextualizadas, enunciados confusos, avaliação apenas do reconhecimento de regras gramaticais e de domínio do léxico, entre outros. Assim sendo, ao mesmo tempo em que defendemos a inserção do Espanhol nos vestibulares, é preciso que se observe a necessidade de um trabalho criterioso na elaboração desses exames.

Considerando que o Inglês é a língua exigida na maior parte dos vestibulares e inferimos a existência de alunos desmotivados na aprendizagem deste idioma, a pesquisa procurou demonstrar que oferecer a opção pelo Espanhol nos vestibulares não é condição suficiente para motivar alunos a se dedicarem aos estudos do castelhano. Contudo, garantir essa possibilidade constitui-se num elemento a mais para motivar o aprendiz.

Referências

ALONSO TAPIA, J.; CATURLA FITA, E. *A motivação em sala de aula: o que é, como se faz*. 3ª.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000. 148p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília, 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/l4_24.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2011.

CALLEGARI, M. O.V. *Saborear para saber: diferentes olhares sobre a motivação – um estudo com alunos e professores de espanhol do ensino médio*. 2004. 196f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2004.

CALLEGARI, M. O.V. *Motivação, ensino e aprendizagem de espanhol: caminhos possíveis. Análise e intervenção num Centro de Estudos de Línguas de São Paulo*. 2008. 230p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

DÖRNYEI, Z. Conceptualizing motivation in foreign language learning. *Language Learning*, v. 40, p. 46-78, 1990.

_____. Motivation and Motivating in the Foreign Language Classroom. *The Modern Language Journal*, v. 78, p.273-284, 1994.

_____. *Motivational Strategies in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001a. 155p.

_____. *Teaching and Researching Motivation*. Harlow: Longman, 2001b. 295p.

ELLIS, R. *Second Language Acquisition*. 9. ed. Oxford: Oxford University Press, 2003.

ERES FERNÁNDEZ, I. G. M. Exámenes de proficiencia en lengua española: una lectura de las lecturas. *Revista de la APEESP*, 1995/1997, nº 7, p. 86-94.

GARDNER, R. C.; LAMBERT, W. E. *Attitudes and Motivation in Second Language Learning*. Massachusetts: Newbury House Publishers, 1972. 316p.

KANASHIRO, D. S. K. *Do Ensino Médio ao Superior, que ponte os une? Um estudo de provas de vestibular de língua espanhola*. 2007. 224p. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2007.

PINTRICH, P. R.; SCHUNK, D. H. *Motivation in education*. Theory, research and applications. New Jersey: Prentice-Hall, 1996. 434p.

RIVERS, W. M. Comprehension and production: the interactive duo. In: BARRACH, R. M.; JAMES, C.V. (org.) *Beyond the monitor model*. Boston, Massachusetts: Heinle&Heinle Publishers, 1993, p. 71-96.

SCARAMUCCI, M.V.R. Vestibular e ensino de língua estrangeira (inglês) em uma escola pública. *Trab.Ling.Apl.*, Campinas, SP, n. 34, p.7-20, jul./dez. 1999.